



Como o leite chega até a sua mesa

POR LAYLLA GONTIJO

Com base nos dados disponibilizados pela International Dairy Federation (IDF), o Brasil é o sexto maior produtor de leite do mundo. Muitas pessoas sabem que é muito complexa a produção do leite, mas poucos sabem o quão doloroso é ser uma fábrica de alimentos viva. Muitos pensam que a vaca dá leite por ser um processo natural do animal, mas não! A vaca precisa engravidar para que o leite chegue até a sua mesa.

De acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), as vacas leiteiras começam a engravidar com 2 anos de idade, pois elas precisam estar prenhas para que assim como nos humanos, o leite possa ser produzido. Nesse processo o boi é masturbado, é retirado o esperma e logo em seguida é inserido na vaca. Depois de ficar grávida, a vaca produz leite por cerca de 300 dias (ou seja, quase um ano).

A duração da gestação de um bezerro dura o mesmo tempo que a de humanos: nove meses. Quando o bezerro completa dois meses, ele é tirado da vaca à força para que a mesma possa ser ordenhada. E de acordo com especialistas o ideal para que haja lucro, é que a cada 12 meses a vaca engravide, ou seja: engravidar, parir, ter seu filhote arrancado à força todos os anos.

Mesmo que você não saiba, por mais que aconteça nas fazendas, não é o leiteiro que é espreme o leite da vaca sentado em um banquinho. Nas indústrias de leite, uma máquina é colocada em cada teta de cada vaca, que suga aquele leite. Por conta de ser um processo doloroso, por vezes, as tetas



Sim, você toma pus e sangue quando você vai tomar seu leite com café toda manhã. E, o pior de tudo: isso é permitido, existe um padrão de qualidade mundialmente usados pelas indústrias para monitorar a quantidade dessas substâncias



das vacas ficam doentes e com mastite, o animal pode ter febre, perda de apetite, queda de produção e morte em casos mais graves.

De acordo com o Embrapa, as paredes dos vasos sanguíneos se tornam dilatadas e outras substâncias do sangue também passam para o leite. Essas substâncias são chamadas de células somáticas.

Sim, você toma pus e sangue quando você vai tomar seu leite com café toda manhã. E, o pior de tudo: isso é permitido, existe um padrão de qualidade mundialmente usados pelas indústrias para monitorar a quantidade dessas substâncias. Foi definido um valor máximo Contagem de Células Somáticas (CSC) e Contagem Bacteriana Total (CBT). No Brasil, o limite de células somáticas é de 400 mil/ml. E o limite de bactérias é de 100 mil/ml.

E o melhor de tudo: você não precisa tomar leite para sobreviver. Um estudo feito na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, sondou que não há como provar cientificamente que a

ingestão de leite seja essencial aos humanos. E o cálcio, que é uma das maiores razões para a ingestão de leite, pode ser encontrados em outros alimentos, como castanha do Pará, quiabo cozido, brócolis cozido, folhas de mostarda cozidas, ameixas secas, espinafre e outros.

O leite da vaca é essencial para os bezerros, assim como o leite da sua mãe foi essencial para você. A não ser que você tenha nascido de uma vaca, polpe o sofrimento de um animal, que sente, de um animal que também tem amor pela sua cria e que não quer obrigada a ficar prenhe todos os anos por um capricho do ser humano, que só pensa no dinheiro.

Na minha opinião, o leite é um alimento que fizemos ser necessário, pois nos primórdios da existência humana não era e nem no futuro deveria ser, pois é mais fácil tirar o leite da dieta dos humanos, do que ter que sacrificar milhões de animais para satisfar um capricho nosso. Animais não são feitos para nos servir, eles foram criados para viver, assim como os humanos.